

Ata nº 2.398, de 23 de setembro de 2019.

31ª Sessão Ordinária

Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência da Vereadora Marisa da Rosa Azevedo e secretariada pela Secretária Vereadora Oneide Severina Petry. Prestação de contas do Sindicato da Indústria, referente parcela 03, sobre Termo de Fomento para recuperação de área degradada e destinação de efluentes para tratamento. Solicitou ao chefe de secretaria Sr. Claudio Hack que fizesse a leitura da mensagem espiritual.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Of. nº 173, do Município de Três Coroas, em resposta ao Pedido de Informação nº 15; Indicação nº 79, Vereadores Hilário Iluir Behling (PSB), João Alberto Kunz (PSDB), Marisa da Rosa Azevedo (MDB), Oneide Severina Petry (MDB), Francisco Adams (PDT), Pedro Senir Farencena (PT) e Irineu Feier (MDB), “Solicitamos através desta Indicação que seja feito melhorias na Pracinha ao lado do campo de Futebol do Três Coroas, nos fundos da Igreja Luterana.”; Projeto de Lei Legislativo nº 05, 23.09.2019, “Dispõe sobre a proibição da queima, soltura e manuseio de fogos de artifício, artefatos pirotécnicos, rojões e foguetes que causem poluição sonora, como estouro e estampidos, no Município de Três Coroas.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.835, de 12.09.2019, “Autoriza abertura de Crédito Suplementar, dá recursos para cobertura e outras providências.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.836, de 12.09.2019, “Autoriza abertura de Crédito Especial, dá recursos para cobertura e outras providências.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.837, 19.09.2019, “Autoriza o Poder Executivo de Três Coroas a criar o cargo efetivo de Médico Ginecologista/Obstetra-10hs, e excluir um efetivo de Médico Ginecologista/Obstetra-40hs e dá outras providências.”.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA, saudou os presentes. Inicia falando sobre a situação das calçadas do Município que estão em condições inaceitáveis, machucando os pedestres que por elas transitam, o que o Vereador deseja é que o Poder Público Municipal faça uma cobrança mais efetiva aos munícipes para que eles façam ou reforme suas calçadas, sugerindo que seja dado aos munícipes um prazo máximo para a realização destas obras ou consertos. Reclama que havia carros estacionados no acesso dos cadeirantes na entrada da Câmara e da Prefeitura Municipal, identificando que os motoristas precisam estar conscientes. Reitera seu pedido de que seja feita uma rótula no cruzamento em frente ao supermercado Rissul. Parabeniza os responsáveis pelos festejos farroupilhas em ambos os CTG do Município, referindo que a cidade está muito bem representada pelos centros de tradições que aqui estão instalados. Parabeniza a comunidade da Glória do bairro linha 28 pela festa realizada. Com relação ao projeto de lei que destina recursos ao hospital o Vereador refere que é sempre muito importante ajudar o hospital quando for para melhorar os atendimentos prestados a população. Com relação ao projeto de lei que prevê melhorias na avenida João Manuel Correa em sander, o Vereador refere que também será aprovado, pois todos os projetos que vierem para apreciação desta Casa Legislativa com o intuito de beneficiar a população sempre serão aprovados, ainda, reitera aos presentes que todos os projetos passam pelas avaliações das comissões permanentes da Casa, bem como, pela crivo da Assessoria Jurídica, sendo todos estudados muito bem estudados e avaliados antes de irem para a votação. Agradece a presença desejando uma ótima semana a todos.

O VEREADOR ROQUE WERNER, saudou os presentes. Inicia reiterando a sua indicação que prevê que o cinema de Três Coroas seja reativado comentando que está sendo analisada a sugestão que traria mais uma opção de lazer e cultura para a cidade de Três

Coroas. Frente aos acontecimentos das últimas Sessões, como a rejeição de um projeto de lei que permitiria que várias ruas do Município fossem asfaltadas e recapeadas, poupando assim na manutenção de tapa buraco, ele foi questionado como a Câmara vota contra um projeto assim? A qual ele considera uma necessidade urgente, mas hoje com recursos próprios o Município não consegue suprir, pois quanto menor as áreas a serem asfaltadas menor é o custo para o Município, além disso este asfalto tem um maior durabilidade não necessitando de tanta manutenção, as chamadas “operações tapa buracos”, mas infelizmente diante da posição da Câmara em rejeitar o projeto não será possível realizar estas obras de asfaltamento. Outra situação que lhe causou surpresa, ao chegar para a Audiência Pública da LDO na Câmara de Vereadores, neste momento foi colocado que no mês de agosto do presente ano o secretário da fazenda Sr. Cláudio juntamente com o tesoureiro Renato estiveram em reunião com a atual presidente da Câmara e com o futuro presidente para requerer informações sobre o orçamento da Câmara para o ano de 2020, sendo definido o valor de 1 milhão e 300 mil reais, ele relembra que em 2018 a Câmara Municipal gastou/investiu 595 mil reais, ou seja, os demais recursos aos quais teriam direito, que seria algo em torno de 3 milhões já ficou a disposição do Poder Executivo, que por sua vez prontamente já atendeu as necessidades de serviço da Prefeitura, ou seja, o dinheiro já ficava no caixa sendo possível atender as despesas de médicos, professores, auxílio hospital e outros, só que para o ano que vem foi sugerido por alguns Vereadores que a Prefeitura passe a repassar mensalmente o duodécimo mensal da Câmara que hoje gira em torno de 250 mil reais, que ficaria parado na conta da Câmara, pois segundo o Vereador a Câmara não presta atendimento médico, nem atende crianças, não compra remédios não faz asfalto, ou seja, não utiliza o dinheiro para o pagamento de serviços, só paga os funcionários e vereadores e mantém uma

pequena e enxuta estrutura, além disso, sempre foram muito elogiados por serem uma Câmara muito econômica, portanto ele questiona o porque de deixar estes recursos parados em uma conta, enquanto que este poderia estar sendo usado para prestações de serviço por parte do Poder Executivo, ele diz que não vê razões para isso, acreditando que possivelmente isso ocorreu em razão do ano que vem ser um ano eleitoral, e ele gostaria que primeiramente o olhar fosse voltado para a população depois para si e para a Câmara, identificando que entre o grupo de Vereadores possa existir pessoas que talvez não tenham interesse pelo bem da cidade de Três Coroas. Agradece desejando um boa noite a todos.

O VEREADOR IRINEU FEIER, saudou os presentes. Inicia comentando sobre a entrada na Casa do projeto de lei legislativo que prevê a proibição ou a não soltura de fogos de artifícios declarando desde já que ele será favorável ao projeto, uma vez que os fogos barulhentos atrapalha e perturba a vida em sociedade, principalmente, animais, pessoas doentes, idosos, entre outros transtornos que possam causar, enfim, ele acredita que a aprovação deste projeto é muito importante. Volta a cobrar as melhorias na rampa da passarela da luterana que já vem sendo pedida a reiterados meses, isso deixa ele muito chateado, e comenta que essa não é única situação, como por exemplo, um bueiro entupido que simplesmente foi protegido por um cavalete que chegou a apodrecer no local mais o conserto do bueiro não foi feito, são estas situações simples de serem resolvidas, mas cuja solução fica sendo protelada que deixa o Vereador bastante chateado, pois são coisas fáceis e possíveis de serem realizadas e que traria muitos benefícios para a população. Ele reitera que a rejeição do projeto dos 8 milhões foi uma decisão da maioria dos Vereadores e uma decisão acertada, pois o projeto veio para esta Casa incompleto, sem as informações de grande importância, não citava nada sobre como seriam os pagamentos muitos menos onde seriam feitas estas melhorias, o

projeto que todos estão falando que é totalmente esclarecer, este ressaltar o Vereador não veio para a Câmara o que veio para a Câmara foi um projeto praticamente em branco que não explanou absolutamente nada do que seria feito, ele não é e jamais será contra as melhorias para o Município, além disso, porque não foi feito isso no primeiro ano de mandato como ele já citou em duas Sessões passadas, ou seja, este projeto no último ano de governo para começar a ser pago somente em 2021 é sim um projeto eleitoral com o cunho de eleger ou reeleger alguém e ele jamais será conivente com este tipo de prática política. Parabeniza ambos os CTGs do Município pela realização da excelente programação apresentada nos festejos farroupilha, referindo que os CTGs precisam ser preservados, pois são locais do cultivo da tradição em que se reúnem as famílias para desfrutar das tradições com educação e respeito. Agradece a presença e atenção desejando a todos uma abençoada semana.

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING, saudou os presentes. Inicia afirmando que não quer acreditar que veio uma justificativa como esta em resposta ao pedido de informação que foi enviado pela Câmara, referindo que é inadmissível que essa obra não tenha sido acabada, até porque o material chegou a estragar no local, lembrando que o atual Prefeito Municipal foi Vice-Prefeito na gestão anterior, portanto é impossível que este não soubesse desta obra inacabada. Com relação a questão da LDO ele explica que a Câmara de Vereadores necessita sim da sua independência financeira, pois dos mais de 7 milhões que a Câmara economizou ao longo destes 3 primeiros anos de mandato ficaram nos cofres públicos e até hoje a Câmara não sabe que destino foi dado a esta economia que foi feita, ou seja, não são prestados os serviços que foram pagos com as economias da Câmara, e é por causa disso que a Câmara a partir de 2020 irá gerenciar suas verbas para que possa decidir no que será investido e aplicado as suas economias

mediante projetos que serão apresentados pelo Poder Executivo, portanto, sempre que forem apresentadas justificativas plausível e bem amparadas, como uma emergência no setor da saúde ou da educação, com certeza a Câmara de Vereadores irá liberar os recursos para que os investimentos possam ser feitos, mas o que a Câmara não vai mais admitir é que o dinheiro seja posto “fora”, jogado pela janela com gastos como cargos de confiança, por exemplo, por esta razão em comum acordo os sete Vereadores decidiram que os recursos ficaram sob o controle da Casa Legislativa, com esta medida os Vereadores acreditam que haverá uma transparência muito maior dos gastos destinados a este recurso, a Câmara não intenciona “gastar mais” como foi sugerido pela colega Vereador, mas sim, fiscalizar no que será investido as suas economias para garantir que elas realmente sejam destinadas as necessidades e demandas da sua comunidade, ainda, refere que se hoje ele fosse vereador da bancada do Prefeito ele teria vergonha de ir para a rua, pois essa Administração atual é um desleixo total não tem respeito nenhum com a comunidade, visto a última situação que se criou, na qual o Prefeito Municipal saiu em uma pescaria e após uma publicação em uma determinada rede social foi emitido um documento declarando que ele estava em férias, sendo o documento assinado pelo Vice- Prefeito horas após a ocorrência da publicação, considerando tudo isso uma falta de respeito muito grande com a população, pois é o próprio Prefeito que deve, com antecedência, notificar a Câmara de Vereadores sobre as suas férias, ele se desculpa pela situação, mas não conseguiu ficar calado diante de algumas coisas que ouviu do colega, referindo que a atual administração tenta sempre iludir a população tentando fazer a comunidade acreditar que eles estão sempre certos. Com relação ao projeto dos 8 milhões, ele diz que quem estiver a favor é para chamar ele para conversar porquê da experiencia que ele está vivenciando nas ruas é totalmente diferente, pois a população que o

procura refere também ser contra, reitera o entendimento dos outros colegas de que se o projeto tivesse vindo no ano de 2017 com certeza teria sido aprovado, mas não no final do mandato representando um objetivo eleitoral. Desculpa-se pelo desabafo, agradecendo a todos pela presença e desejando que voltem sempre.

O VEREADOR JOÃO ALBERTO KUNZ, saudou os presentes. Inicia explanando que as justificativas da atual Administração, bem como as respostas aos pedidos de informações da Câmara, está se tornando um festival de mentiras por parte do Poder Executivo, lembrando que durante o ano de 2015 quando o atual Prefeito era Vice-Prefeito a Prefeitura queixava-se da situação econômica do Município, mas agora como atual Prefeito responde a um pedido de informação no qual cita os anos de 2015 e 2016 como a Prefeitura estando em uma situação financeira confortável, referindo que as mentiras desta Administração são muitas. Com relação ao projeto do empréstimo de 8 milhões, lembra que em 2017 desceu para essa Casa um projeto de lei que previa um empréstimo de 3 milhões a Câmara iria aprovar, mas contendo uma emenda para que esse valor fosse pago até 31 de dezembro de 2020, o Prefeito retirou o projeto ao saber que a Câmara iria propor emenda, ou seja, o atual Prefeito quer fazer os empréstimos, mas ele não quer pagar nenhum, ele iria pagar menos de 1 milhão ao ano, ao passo que na atual proposta de 8 milhões seria pago quase 2 milhões por ano, isso é sinal que todo este projeto é político, o atual Prefeito ao longo deste mandato não fez praticamente nada pelo Município, empobreceu a cidade e agora quer jogar a culpa em cima de outros, referindo que o Vereador que o defende, tem que “defender o patrão”. Com relação a decisão dos Vereadores sobre a LDO ele diz que nada mais justo que as coisas sejam feitas desta maneira, pois são os 7% que a Câmara tem de direito, porque é muito fácil o Prefeito fazer as obras e depois sair dizendo por ai que ele não

precisa da Câmara de Vereadores como ele mesmo falou na reunião dos líderes de bancada, mas o Vereador da situação sabe que isso é de direito da Câmara, e que agora o Prefeito terá que vir pedir para a Câmara, terá que entender que ele precisa sim da Câmara de Vereadores para governar, porque o Poder Legislativo é essencial em um governo para o desenvolvimento do Município. Parabeniza ambos os CTGs pelas programações dos festejos farroupilha, justificando sua ausência nas Sessões Solenes. Agradece a presença de todos desejando que voltem sempre.

A PRESIDENTE MARISA DA ROSA AZEVEDO EM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS: inicia informando que hoje teríamos Tribuna do Povo com o Munícipe Sr. Piero Grün, falando sobre qualificação dos motoristas da Secretaria de Obras, mas esse não compareceu. Comunica Sessões Extraordinária para discussão da LDO, lembrando que a Câmara Municipal não recebe adicional pelas sessões extraordinárias, referindo que a decisão da Câmara em exigir o seu duodécimo não é sinônimo de que a Câmara irá gastar mais, só irá fiscalizar melhor o destino deste recursos, prevalecendo o direito da Câmara a solicitar os 7%, para a Presidente essa atitude da Câmara trará ainda mais transparência para as questões de investimento no Município, reiterando que o dinheiro não deixará de retornar para os cofres públicos, pelo contrário toda a economia da Câmara continuará sendo investida na comunidade como sempre foi, só que agora a Câmara terá uma melhor gestão destes investimentos. Com relação ao projeto de lei 3.822, que foi rejeitado pela Casa Legislativa ela refere que leu a manifestação do Prefeito nos veículos de comunicação, mas ela é sabedora de que a maioria da população está do lado da Câmara de Vereadores, assim como as lideranças do Município que ajudaram e ajudam no seu desenvolvimento e que a Câmara não fez nada sem diversos estudos antes de rejeitar esse projeto, os Vereadores escutaram a comunidade e a maioria da opinião pública está ao lado

dos Vereadores, relembra que em 2017 a Câmara aprovou um empréstimo de 1 milhão e meio a ser pago até o final do 2020, e porque os Vereadores tiveram essa cautela todo, porque é necessário, uma vez que o atual Prefeito ficou discursando por 2 anos de meio dizendo que não conseguia investir no Município porque a gestão anterior havia deixado dívidas para serem pagas, lembrando que as contas do ex-prefeito Rogério Grade de 2016 foram aprovadas pelo TCE em agosto deste ano, sendo assim os Vereadores jamais concordaria com a aprovação deste projeto que para eles é claramente um projeto eleitoreiro uma vez, que poderia ter entrado no primeiro ano da gestão, ou seja, esclarece que os Vereadores iriam aprovar caso o projeto tivesse descido em 2017, explica ainda que, o Presidente da Casa só vota em projetos cujo resultado da votação estiver empatado, caso contrário o voto da Presidente não é necessário. Com relação ao caso da cervejaria Schincariol a Presidente refere que a decisão seguiu favorável ao Município de Três Coroas e agora a cidade de Igrejinha irá recorrer ao STF, que terá a última palavra, por enquanto a decisão segue favorável a Três Coroas.

NA ORDEM DO DIA

Informou que encaminhará a Indicação nº 79. Colocou em discussão e votação os Pareceres e os Projetos de Leis Municipais nº 3.824, 3.833, 3.835, 3.836 e 3.837, e um a um foram aprovados por unanimidades. Lembrou da Audiência Pública da LDO, para o exercício de 2020, dia 26.09.2019, às 18hs. Lembrou também das Audiências Públicas que ocorrerão dia 30/09/2019, a partir das 18h, para apresentação do 2º Quadrimestre de 2019 do Executivo e do 2º Quadrimestre da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social. Não havendo mais nada a tratar encerrou esta Sessão Ordinária convidando a todos para participarem da Sessão Ordinária no dia 30 de setembro de 2019, no Plenário Pedro Lucas, Três Coroas/RS, 23 de setembro de 2019.